



Belkin USB BusPort

Plugue periféricos USB no seu Mac velho

O USB é uma maravilha. Graças à adoção crescente do USB no mercado PC, o que não falta são empresas vendendo periféricos e placas USB no mercado. Uma delas é a Belkin, que além de hubs, mouses de três botões e adaptadores USB para porta paralela, está vendendo aqui uma placa PCI/USB, a BusPort. Se você tem um Power Mac, rodando o sistema 8.5.1 ou superior, com um slot PCI livre, você pode instalar nele a placa da Belkin e ganhar duas portas USB com capacidade de transmissão de até 12 Mbps.

Mas qual é a utilidade de ter uma placa USB em um velho Mac?

Bem, podemos citar algumas. Se você comprou um novo Mac com porta USB e alguns aparelhos USB novos sem se desfazer de seu Mac antigo, pode ser muito útil compartilhar os novos periféricos. Outro bom motivo é aproveitar a oferta de periféricos desse padrão mais popular, muito mais fáceis de encontrar. As novas impressoras da Epson e da HP, por exemplo, já saem de fábrica com portas USB.



Pró: Preço razoável; *plug and play*



Contra: Sem driver próprio nem documentação para Mac

upgrade para o 8.5.1 ou do 8.6, que vem com o driver USB genérico da Apple.

Se você está pensando em ir ao site da Belkin e baixar o drive de instalação dessa placa para o sistema 8.5, pode tirar o cavalinho da chuva. Eles têm drives para vários produtos, menos para essas placas. Renda-se: é melhor dar um upgrade no sistema e divertir-se conectando seus periféricos.

O reconhecimento de cada novo periférico é no melhor estilo *plug and play*. Basta instalar os drivers

corretamente e mãos à obra.

Conectei um Zip-100 da Iomega, uma Epson Stylus Color 740 e um modem Diamond Supra Express 56k, e todos apresentaram desempenho satisfatório. O Zip-100 USB demorou o dobro do tempo de seu irmão SCSI para copiar o mesmo arquivo de 93 MB (quase 9 minutos). Mas funciona sem problemas para montar e desmontar discos Zip.

Eu estava particularmente curioso com relação à configuração da impressora e do modem, uma vez que, antes da instalação da placa, o Chooser e o painel de controle do modem apresentavam apenas duas opções de portas: a de modem e a de impressora. Após a instalação dos drivers, surgiu em ambos a opção USB, e tanto a conexão com a Internet quanto impressões na Epson transcorreram normalmente. Placas como essa são fundamentais para a estratégia da Apple de forçar a adoção de novas tecnologias, porque permitem a retrocompatibilidade com Macs antigos que ainda dão no couro. Só falta agora alguém começar a trazer para o Brasil adaptadores de interface SCSI/USB. Esse é outro item que muitos mac-maniacos estão atrás para poder aproveitar os periféricos SCSI que possuem em seus novos Macs. Aí não vai haver mais desculpa para alguém não mergulhar de cabeça no mundo poderoso e colorido do Macintosh. **M**

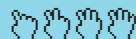


Instalando a placa

Apesar da falta de documentação – só há referência sobre a instalação no sistema Windows 98 – e de drivers de instalação, conectar a placa não exige prática nem habilidade: basta abrir seu Mac e espetá-la no primeiro slot PCI disponível. Não se esqueça, é bom desconectar o cabo e tocar no gabinete com a mão para descarregar energia estática. Esse procedimento simples pode garantir a integridade de sua placa.

Embora esteja entre as poucas instruções impressas na parte externa da caixa da Belkin a afirmação de que a placa é compatível com Mac OS 8.5, não acredite. Você vai precisar do

BELKIN USB BUSPORT



Belkin: www.belkin.com.br

Red Networks: 11-253-4006

Preço: US\$ 100